

Vitória entre as 10 melhores cidades para envelhecer

É o que diz estudo, que avaliou aspectos como custo de vida e lugares para vivência. Já entre as capitais, Vitória é a 3ª melhor do País

Raysa Fontes
Weslei Radavelli

A capital capixaba está entre as 10 melhores cidades do País para se envelhecer. É o que apontou uma pesquisa elaborada pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon. O estudo levou em consideração diversos aspectos, dentre eles custo de vida, lugares para vivência, transporte e suporte para os idosos.

A pesquisa foi desenvolvida em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Eaes). Vitória – que aparece na 9ª colocação – é a única cidade do Estado a figurar entre as 10 melhores. Além disso, pelo ranking, está entre as três melhores capitais, perdendo apenas para Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS).

A primeira cidade da lista é Santos, em São Paulo, seguida de Florianópolis, em Santa Catarina, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Outras cinco cidades do Estado de São Paulo estão no ranking.

Na lista nacional, outras sete cidades do Espírito Santo foram citadas na pesquisa. Vila Velha está em 2º lugar entre as capixabas, ocupando a 50ª posição, seguida por Cachoeiro de Itapemirim (68º lugar), Serra (105º), Cariacica (116º), Aracruz (163º) e Viana (203º).

No quesito “Saúde”, Vitória al-



FÁBIO VICENTINI/AT

cançou a nota 100, ficando em 1º lugar. Segundo a pesquisa, isso decorre “especialmente de ter-se verificado o maior número de estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial e também o maior número de equipamentos para diagnóstico. Vitória exibe ainda uma das maiores taxas de médicos por habitante entre as grandes cidades”, de acordo com o estudo.

Ainda de acordo com o levantamento, a renda encontrada na população dos idosos, a quantidade de agências bancárias e a relativamente reduzida parcela da população considerada de baixa renda fazem Vitória alcançar o segundo

lugar no quesito “Finanças”.

ESTÍMULO

Para o secretário de Esportes e Lazer de Vitória, Wallace Valente, a capital se preparou para oferecer aos idosos alternativas esportivas e de atividades físicas, para promover mais qualidade de vida.

“São vários equipamentos e ações que contribuem para isso. Estamos levando esporte, atividade física e lazer para todos da nossa cidade. Oferecemos um estímulo para que a terceira idade pratique esportes, mantenha hábitos saudáveis e tenha melhor qualidade de vida”, afirmou.

VIDA ATIVA NA CAPITAL

“Não troco por outra”

A aposentada Vilma Juarez Dib está em Vitória há 40 anos. Natural de São Paulo, ela conta que se apaixonou pela capital capixaba e, aos 75 anos, busca uma vida ativa com caminhada, hidroginástica e exercícios. “Vitória é uma ótima cidade, sempre tem algo para o idoso fazer. Não a troco por outra”, afirmou.



FÁBIO NUNES/AT

AS 10 MELHORES CIDADES

CIDADE

- 1º Santos (SP)
- 2º Florianópolis (SC)
- 3º Porto Alegre (RS)
- 4º Niterói (RJ)
- 5º São José do Rio Preto (SP)
- 6º Ribeirão Preto (SP)
- 7º Jundiaí (SP)
- 8º Americana (SP)
- 9º Vitória (ES)
- 10º Campinas (SP)

FONTE: INST. DE LONG. MONGERAL AEGON.

FALA, LEITOR!

FÁBIO NUNES/AT



“Vitória é uma cidade agradável, onde eu posso fazer caminhada ou ler um livro tranquilamente na beira da praia”

DOMINGOS GIACOMETTI, 65, téc. em eletrônica

FÁBIO VICENTINI/AT



“A capital possui um calçadão maravilhoso, que permite ao idoso fazer atividades físicas e buscar uma vida mais saudável”

DILSON GOMES RIBEIRO, 67, aposentado

FÁBIO VICENTINI/AT



“Estou aqui há 20 anos e acho Vitória excelente. O custo de vida é bom e aqui tive oportunidade para as minhas filhas”

ANTÔNIO LEOPOLDINO BATISTA, 63, armador

BEM-ESTAR

Amigas saudáveis

A aposentada Luiza Ceolin, 66, e a promotora de vendas Pierina Libardi, 64, contam que não trocam a capital Vitória por nenhuma outra cidade. Elas, que são amigas e companheiras de pilates, disseram que a cidade possui muitas qualidades para as pessoas da terceira idade.

“Estou aqui há 35 anos e digo que é uma das mais belas cidades do País”, destacou Pierina.

Já Luiza disse que após a aposentadoria pôde aproveitar Vitória ainda mais. “É uma cidade agradável, com um lindo visual.”

Violência ainda é desafio

Vitória, em 9º lugar no ranking das melhores cidades do País para envelhecer, tem como desafio melhorar três índices: a violência no trânsito; agressão à vida (homicídios por arma de fogo) e a taxa de desemprego, segundo o gerente institucional do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon – empresa que fez o levantamento –, Antônio Leitão.

“O objetivo do projeto é compilar indicadores públicos existentes, porém dispersos, e fazer uma leitura deles, usando uma metodologia que permita uma visão global da realidade da cidade. Vitória teve a maioria dos índices muito bem avaliados, especialmente a parte que avaliou a disponibilida-

de de serviços na área da saúde”, concluiu Antônio Leitão.

Além da capital, outras seis cidades capixabas foram avaliadas no levantamento, porém divididas em duas categorias: cidades grandes (as 150 mais populosas do País) e cidades entre 50 e 100 mil habitantes. Na primeira categoria, além de Vitória (9º) estão Cachoeiro de Itapemirim (68º), Cariacica (116º), Serra (105º) e Vila Velha (50º). Já na segunda, Aracruz (163º) e Viana (203º).

“No levantamento, o índice agregado teve mais visibilidade, porque abarca a população acima de 60 anos, sem diferenciar, por exemplo, necessidades especiais e outros quesitos”, frisou o gerente.

ANÁLISE

“A socialização é muito importante para o idoso”

“Uma cidade preparada para o envelhecimento da população precisa estar equipada com a área básica de saúde. É necessário ter um bom serviço de controle de doenças como hipertensão e diabetes.

Em segundo lugar, a acessibilidade de calçadas, áreas verdes, são fundamentais, assim como os centros de referência para a terceira idade, local onde as pessoas podem trocar experiências. A socialização é muito importante na terceira idade, e ter um espaço de convivência favorece isso. Não tem cen-

surra, acontece uma troca de experiência e o espaço cumpre uma função social.

O que chama a atenção para Vitória é que estes quesitos importantes para o envelhecimento da população estão sendo bem observados, embora possam sempre melhorar.

O idoso enxerga menos, escuta menos e tem a capacidade de locomoção comprometida, é natural do envelhecimento, e por esses motivos os cuidados especiais são imprescindíveis.”

Heitor Spagnol,
geriatra e especialista em
cuidados paliativos

